

WATER

WORLD
FORUM
FOR LIFE

FERROVIA

UMA SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL

José Carlos Clemente

Diretor de Empreendimentos da Infraestruturas de Portugal, S.A.

Water World Forum For Life, 04 de junho de 2021

Co-financiado por:



Co-financiado por:



Co-financiado pela União Europeia
O Mecanismo Interligar a Europa

FERROVIA 2020

FERROVIA 2020

Principal programa de requalificação e modernização de grande parte da Rede Ferroviária Nacional



CORREDOR INTERNACIONAL NORTE

Linha de Leixões
Corredor Aveiro-Vilar Formoso
Linha da Beira-Baixa



CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Corredor Sines/Setúbal/Lisboa-Caia



CORREDOR NORTE - SUL

Linha do Minho e Linha do Norte



CORREDORES COMPLEMENTARES

Linha do Douro, Linha do Oeste,
Linha de Cascais, e Linha do Algarve



FERROVIA 2020

Eletrificação

Sistema energeticamente mais eficiente

Otimizar o desempenho do material circulante

Redução de emissões de gases com efeito de estufa

Redução de ruído

Construção
de 5
subestações
de tração
elétrica

Eletrificação
de
aproximada
mente 480
km de linha



FERROVIA 2020

Estações Técnicas

Permitir a circulação e cruzamento de comboios com 750m de comprimento

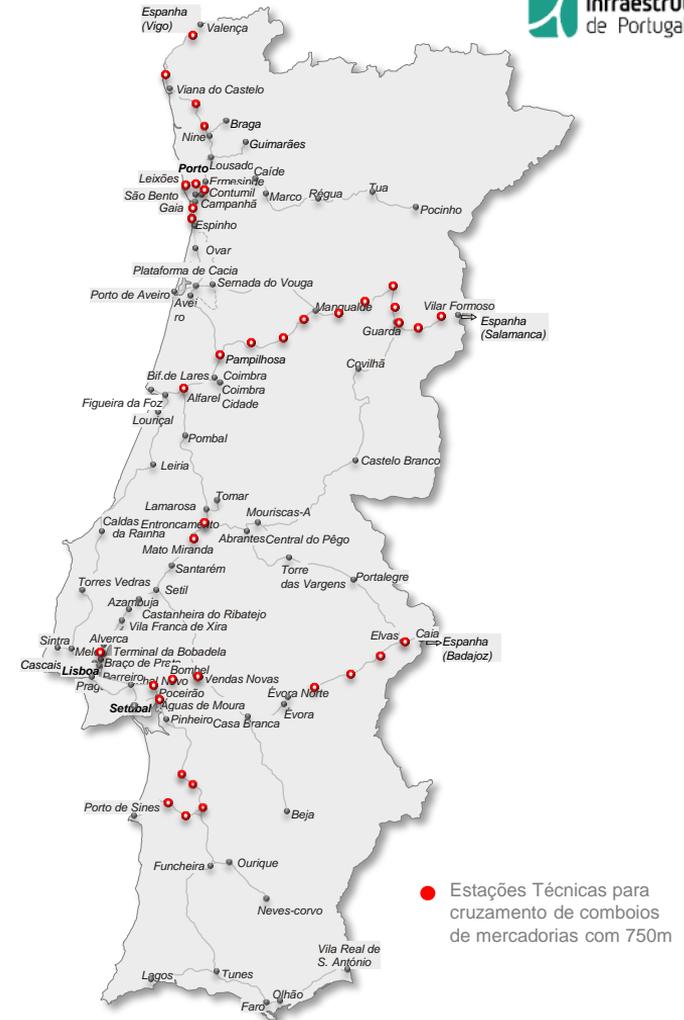
Otimização financeira do uso de tração dupla

Aumentar a capacidade da linha

Promover o uso da Ferrovia de e para os Portos Nacionais

Aumentar a competitividade da ferrovia, com redução de custos de transporte (€/km/contentor)

Promover a passagem de rodovia para a ferrovia com a **diminuição de emissão de Dióxido de Carbono** para a atmosfera



FERROVIA 2020

Redução de Emissões de CO2

CORREDOR NORTE - SUL



Linha do Minho

(323 milhares tonCO2eq até 2046)

Linha do Norte

(397 milhares tonCO2eq até 2045)

CORREDOR INTERNACIONAL NORTE



Linha da Beira Baixa

(430 milhares tonCO2eq até 2046)

Linha da Beira Alta

(343 milhares tonCO2eq até 2044)

CORREDOR INTERNACIONAL SUL



428 milhares
tonCO2eq até 2046

CORREDORES COMPLEMENTARES



Linha do Douro

(420 milhares tonCO2eq até 2042)

Linha do Oeste

(188 milhares tonCO2eq até 2046)

Linha de Cascais

(41 milhares
tonCO2eq até 2049)

Linha do Algarve

(179 milhares tonCO2eq até 2045)

Redução de Emissões de CO2



CORREDOR INTERNACIONAL SUL

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Relevância Estratégica



À ESCALA NACIONAL

- **Porto de Sines:** representa **56%** da carga movimentada nos portos nacionais (2017)
- **Quota de mercado da ferrovia de 81%** (2014)

À ESCALA IBÉRICA

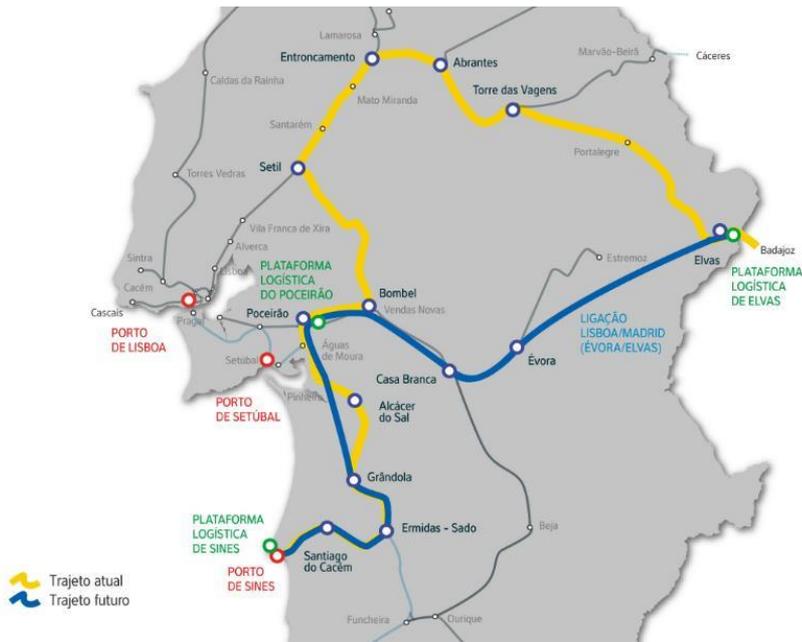
- **Expansão do hinterland** de Sines/Setúbal/Lisboa para a Península Ibérica
- **Espanha é o maior parceiro comercial:** 30% das trocas comerciais com o exterior

À ESCALA EUROPEIA

- Eliminação de um dos **principais missing links** da RTE-T, promovendo a integração de Portugal no Corredor Atlântico

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Benefícios



TRAJETO Sines - Caia

- **Redução de 140 km** (extensão) e **3h30** (tempo de percurso)
- **Redução de custos de transporte de mercadorias 50%** (trajeto e comprimento dos comboios)

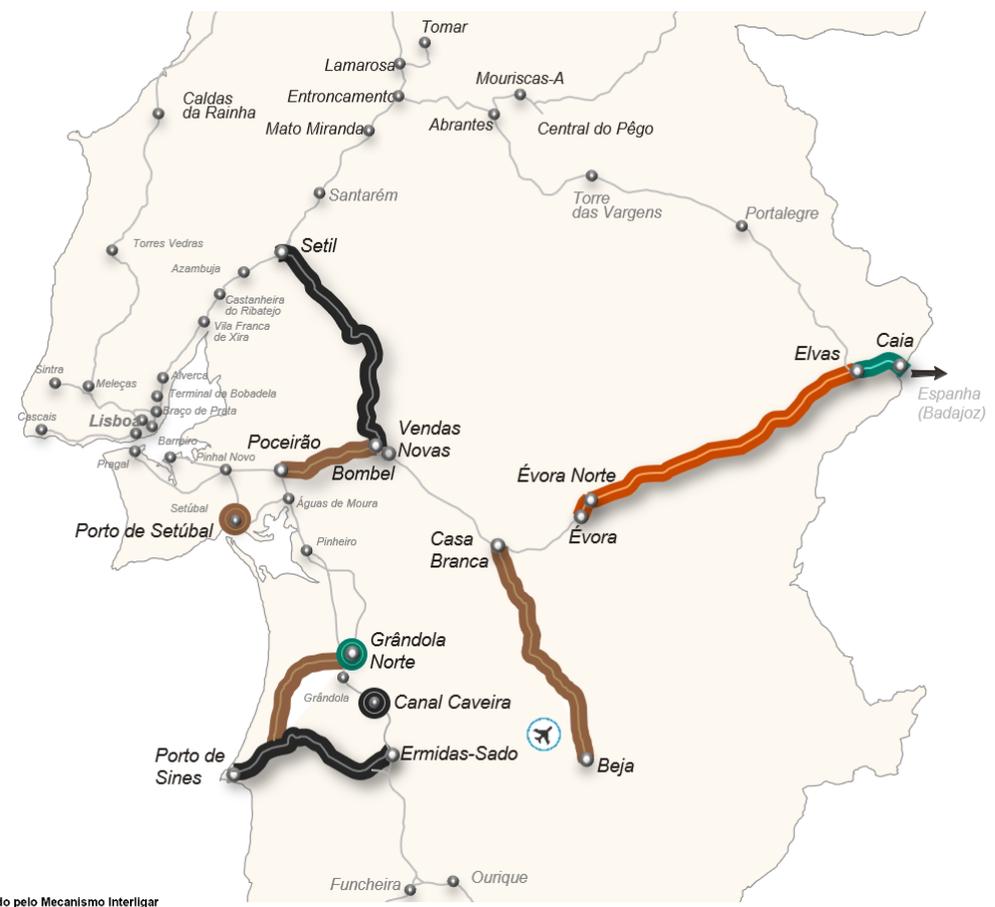
Capacidade (comboios/dia)

- **17 de 400 m** - Atual
- **30 de 750 m** - Após conclusão do projeto

Procura (comboios/dia)

- **12 comboios** após conclusão do projeto
- **36 comboios** no ano horizonte (2049)

CORREDOR INTERNACIONAL SUL



-  contratação
-  em projeto
-  construção
-  concluído

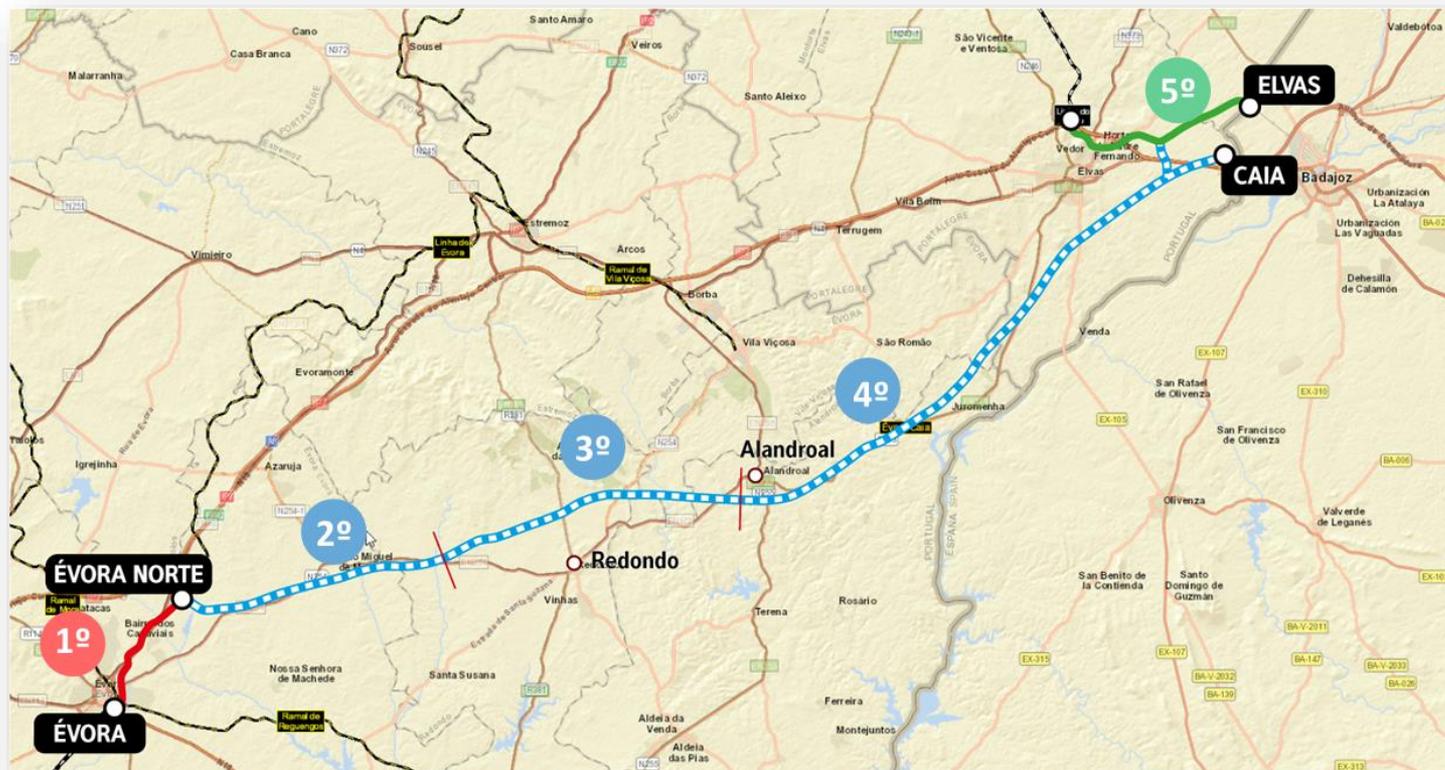
CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Objetivos

- ✓ **Assegurar a ligação ferroviária** entre o sul de Portugal e a Europa
- ✓ **Aumentar a capacidade para 2,5 vezes a atual:** de 36 comboios/dia de 400 m para 51 de 750 m
- ✓ **Reduzir o tempo de trajeto**, em consequência da utilização de comboios de tração elétrica
- ✓ **Reduzir a sinistralidade rodoviária** com a eliminação de PN e com a transferência do modo rodoviário para o ferroviário
- ✓ **Reduzir o OPEX da IP** em 0,17 M€ por ano e do Operador em 1,8 M€ por ano

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Nova Linha Entre Évora e Elvas



2º Troço Évora Norte - Freixo

FASE DE OBRA EM EXECUÇÃO

Ponte da Pardiela



> Extensão 357 m <

Ponte da Palheta



> Extensão 575 m <

3º Troço Freixo - Alandroal

FASE DE OBRA EM EXECUÇÃO

Viaduto do Barranco dos Pegões



> Extensão 521 m <

3º Troço Freixo - Alandroal

FASE DE OBRA EM EXECUÇÃO

Ponte do Lucefece



> Extensão 664 m <

5º Troço Elvas - Fronteira

OBRA CONCLUÍDA

Plena Via



Ponte do Caia



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

ZPE – Torre da Bolsa

PLANEAMENTO E DAS INFRAESTRUTURAS E AMBIENTE

Gabinetes dos Ministros do Planeamento
e das Infraestruturas e do Ambiente

Despacho n.º 1025-B/2018

A Infraestruturas de Portugal, S. A., pretende promover a construção da nova ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia que foi definida como investimento prioritário com a aprovação do Plano Estratégico de Transportes e Infraestruturas (PETI 3+) pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61-A/2015, de 20 de agosto, sendo definida como ligação ferroviária estratégica, não só ao nível nacional, mas ao nível europeu.

Esta ligação integra o designado «Corredor Internacional Sul» definido no Plano de Investimentos Ferroviários 2016-2020, que teve por base o Plano PETI 3+ e conta com um pacote financeiro composto por fundos comunitários do programa *Connecting Europe Facility* (CEF). O Corredor Internacional Sul configura-se como um projeto de elevada relevância, visando assegurar a ligação ferroviária de passageiros e de mercadorias, entre o Sul de Portugal e a Europa.

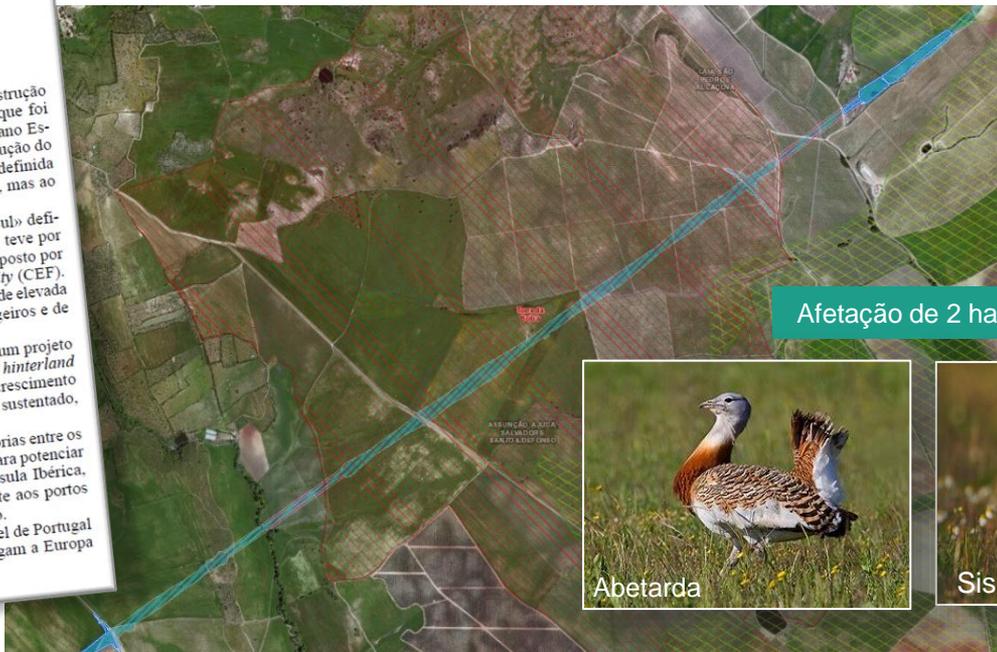
A execução deste troço transfronteiriço assume-se como um projeto de investimento estruturante que permite o alargamento do *hinterland* portuário de Sines, Setúbal e Lisboa, contribuindo para o crescimento do produto interno bruto e induzindo a criação de emprego sustentado, fator decisivo da coesão social do País.

Com efeito, a melhoria da ligação ferroviária de mercadorias entre os portos de Sines/Setúbal/Lisboa e Espanha é fundamental para potenciar o desenvolvimento daqueles portos no âmbito da Península Ibérica, permitindo aumentar a sua competitividade relativamente aos portos espanhóis, maximizando a utilização do modo ferroviário.

Este troço é, assim, fundamental para o reforço do papel de Portugal nas grandes cadeias de transporte de mercadorias que ligam a Europa aos restantes continentes.

Considerando que:

Atravessamento pela nova via Évora-Elvas/Caia (fronteira com Espanha)



Afetação de 2 ha de habitat estepário



Abetarda



Sisão

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Compensação dos Impactes Negativos



Afetação de povoaamentos de Azinheira e Sobreiro



Compensação com
plantação de novas áreas



Intervenção em áreas
existentes



Densificação de
montado existente



Consequências:

**COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E
DESMINERALIZAÇÃO DOS SOLOS**

CORREDOR INTERNACIONAL SUL

Resultado dos Investimentos



Aumentar a capacidade para mais do dobro da atual, de 36 comboios/dia de 400 m para 51 de 750 m



1 comboio de carga contentorizada equivale a retirar do transporte rodoviário de longo curso 55 camiões

Resultado dos investimentos do Ferrovias 2020

- Transporte rodoviário
- Combustíveis Fósseis
- Emissões de GEE

- + Transporte ferroviário
- + Tração Elétrica
- + Energias Limpas

FERROVIA 2020

Sustentabilidade (Conclusões)



Potenciar a circulação de comboios elétricos e diminuição de emissão de CO₂



Redução da emissão de ruído na fonte e melhoria da fiabilidade e segurança



Promover a descarbonização da economia e a transição energética, adaptando os territórios às alterações climáticas e garantindo uma maior resiliência das infraestruturas.

Rodovia e Ferrovia.
Juntos encurtamos distâncias.

Viva a mobilidade.

OBRIGADO

www.infraestruturasdeportugal.pt